

## **11486 - A pesca artesanal: atividade integradora dos sistemas agroecológicos em comunidade quilombola na Amazônia Maranhense, Brasil<sup>1</sup>**

*Traditional fishing: an integrating activity of agroecosystems quilombolas` s communities in the Amazon region of Maranhão, Brazil*

BERNARDES, Regina Helena<sup>1</sup>; BOTELHO, Ana Carolina Baker<sup>2</sup>;  
MOTTA NETO, João Antônio<sup>3</sup>

1 UFPel, GEDMMA/UFMA, [reginahbernardes@yahoo.com.br](mailto:reginahbernardes@yahoo.com.br); 2 COPPE/UFRJ, [caro\\_baker@pep.ufrj.br](mailto:caro_baker@pep.ufrj.br) ;  
3 IFNMG/Campus Araçuaí, [joao.motta@ifnmg.edu.br](mailto:joao.motta@ifnmg.edu.br)

### **Resumo**

Este trabalho tem como foco a pesca artesanal praticada pelos moradores da Reserva Extrativista do Quilombo Frechal, na Amazônia Maranhense, Brasil, ressaltando a sua integração estratégica no sistema de produção agroecológico. Os dados de campo foram referenciados por técnicas de pesquisa etnográfica recorrendo-se ao uso de observação participante, entrevistas semi-estruturadas e questionários semi-abertos. Foi utilizado o Programa Estatístico JMP, versão 3.2.6, e na análise dos resultados foram considerados três escalas distintas e interligadas: família, paisagem e território. Constatou-se que a pesca é baseada nos conhecimentos empíricos e intergeracionais destacando-se como atividade integradora de processos e práticas que garantem a manutenção destas populações tradicionais. Todavia, a pesca predatória praticada pela população do entorno da Reserva vem comprometendo a sustentabilidade e o modo de vida das famílias quilombolas.

**Palavras –Chave:** Extrativismo, populações tradicionais, conhecimento tradicional

### **Abstract**

This work focuses on traditional fishing practiced by the inhabitants of the Extractive Reserve of Quilombo Frechal in the Amazon region of Maranhão, Brazil, stressing its strategic integration with the local agro-ecological production system. Field data was compiled by ethnographic research techniques through the use of participant observation, semi-structured interviews and semi-open questionnaires. The statistical analysis was done using the statistical program JMP, version 3.2.6., and three different and interconnected scales were considered: family, landscape and territory. Results indicate that local fishery is based on empirical and inter-generational knowledge, integrating processes and practices that ensure the maintenance of that traditional population. However, overfishing practiced by inhabitants of the surrounding areas – outsiders of the Reserve – threatens the sustainability and livelihood of Quilombo's families.

**Keywords:** Extraction, traditional population, traditional knowledge

### **Introdução**

As comunidades tradicionais quilombolas que habitam a Amazônia Maranhense tem, na pesca artesanal, um importante modo de vida, obtendo uma relevante fonte de proteína

---

1 Este trabalho é parte da dissertação de Mestrado em Agroecologia da Universidade Estadual do Maranhão (BERNARDES, 2006).

animal. De janeiro a junho, as chuvas provocam o transbordamento de lagos e rios cujas águas alimentam os igapós e as planícies de campos inundáveis. Porém, é nas épocas secas que a pesca artesanal se acentua, facilitada pelo acesso e pela concentração dos peixes em zonas restritas, onde são facilmente capturados. As diferentes modalidades de pesca utilizadas são baseadas em conhecimentos tradicionais dinamizados pela observação das diferentes gerações no referente às transformações que o fenômeno de alternância das águas promove nas unidades da paisagem.

Este trabalho assume os princípios epistemológicos da agroecologia que "*valoriza o conhecimento tradicional local e empírico dos agricultores, a socialização desse conhecimento e sua aplicação ao objetivo comum da sustentabilidade*" (GLIESSMAN, 2001, p.54) e busca estimular o interesse de parte de organizações sociais e pesquisadores no reconhecimento da pesca artesanal como componente estratégico no uso e manejo dos sistemas de produção agroecológicos de comunidades rurais quilombolas. Além disto, tem como objetivo específico, contextualizar a pesca artesanal, a partir da análise de três escalas distintas, porém interligadas: família, paisagem e território.

### **Metodologia**

Tomou-se como local de estudo a Reserva Extrativista (RESEX) do Quilombo Frechal, localizada na Amazônia Maranhense, município de Mirinzal (2°07'S, 44°52' W), Maranhão, Brasil, com o predomínio do clima úmido do tipo B1 pela classificação de Thornthwaite. O índice anual de temperatura é superior a 27 °C e o de pluviosidade varia entre 1.600mm e 2.000mm. As temperaturas mais altas ocorrem de setembro a novembro, durante a estação seca e as mais baixas, de janeiro a abril, nos meses mais chuvosos. O relevo suave ondulado e os Argissolos Vermelho Amarelos (EMBRAPA, 1999) são predominantes e abrigam florestas de babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.) (MARANHÃO, 2002).

Criada em 1992, a RESEX compreende 9.542 ha e cerca de 220 famílias distribuídas em três comunidades, Frechal, Rumo e Deserto, que desenvolvem sistemas agroextrativistas baseados na agricultura familiar e na pesca artesanal. Tem o diferencial de ser a única unidade de conservação estabelecida em área remanescente de quilombo.

A realização da pesquisa compreendeu as seguintes fases, métodos e materiais:

**Fase 1:** Aproximação da área de estudo; esclarecimento e socialização dos objetivos da pesquisa; fortalecimento das relações de confiança e aplicação de questionários nas comunidades Frechal e Rumo.

**Fase 2:** Levantamento de campo das percepções dos moradores quanto ao uso dos recursos naturais, principais problemas enfrentados e perspectivas da RESEX. As técnicas de pesquisa etnográfica utilizadas foram: observação participante (GRESSLER, 2003), entrevistas semi-estruturadas e questionários semi-abertos. De um total de 90 famílias, 91,11% foram entrevistadas, sendo 59,76% da comunidade Frechal e 40,24% de Rumo. Quatro famílias não quiseram ser entrevistadas e outras quatro estavam fora da comunidade à data das entrevistas.

**Fase 3:** Processamento dos dados em planilhas do Programa Estatístico JMP, versão 3.2.6 e submetidos às análises quali-quantitativas.

## Resultados e discussão

### A pesca à escala familiar

O maior consumo de pescado pelas famílias (3,0 kg/família/dia) se dá na época seca. Além de sua abundância, os peixes concentrados em lugares pouco profundos, tem sua captura facilitada.

Durante o período seco, a traíra - *Hoplias malabaricus*, beneficiada pelas águas rasas, calmas e quentes desta época, aparece como a espécie mais pescada (65,85%) e apreciada (34,14%) pelos moradores entrevistados. No período de alagamento de vastas extensões, seu consumo cai à metade (1,4 kg/família/dia). Nessa época, apesar do anojado - *Trachelyopterus galeatus*, ser a espécie predominante e mais pescada (45,12%), o aracu - *Schizodon vittatus*, devido ao seu sabor, é o preferido dos quilombolas.

### A pesca à escala de paisagem

Os igapós e campos inundáveis destacam-se na RESEX como unidades de paisagem relevantes à pesca. As espécies macrófitas presentes em ambos, são fundamentais para a diversidade da ictiofauna por servirem como abrigo, fonte de alimentos e local de reprodução dos peixes, principal fonte de proteína das famílias moradoras na área. Os quilombolas, através de entrevistas, identificaram para os campos inundáveis, espécies das seguintes famílias botânicas: Palmae, Cyperaceae, Menyanthaceae, Poaceae e Araceae. Já nos igapós, das cinco espécies macrófitas citadas, quatro são Palmae e uma Cyperaceae (Quadro 1).

Unidade de paisagem	Espécie macrófitas		
	Nome popular (etnoespécie)	Nome botânico	Família
Campos inundáveis	Mururu	<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms	Pontederiaceae
	Junco	<i>Eleocharis interstincta</i> (Vahl)	Cyperaceae
	Guapéua	<i>Nymphoides indica</i> (L.) (Kuntze)	Menyanthaceae
	Capim Anujado	<i>Paspalum repens</i> (Berg.)	Poaceae
	Aninga	<i>Montrichardia asborescens</i> (L.)	Araceae
	Igapós	Juçara	<i>Euterpe oleracea</i> (Mart.)
Buriti		<i>Mauritia flexuosa</i> (L.)	Palmae
Marajá		<i>Bactris brongniartii</i> (Mart.)	Palmae
Junco		<i>Eleocharis interstincta</i> (Vahl)	Cyperaceae
Titarra		<i>Desmoncus</i> sp.	Palmae

Quadro 1: Principais espécies macrófitas das unidades de paisagens aquáticas na RESEX.

### **A pesca à escala de territórios**

Embora não seja permitida a comercialização de peixes pelos moradores da RESEX, numa abordagem exploratória, os quilombolas indicaram a traíra como a espécie de maior potencial de mercado (54,14%), seguida do aracu (13,41%). Ao citarem as principais espécies de peixe que estão desaparecendo, a traíra apareceu em primeiro lugar (26,83%), seguida pelo aracu (13,41%). Na percepção dos quilombolas, é crescente a pressão de moradores do entorno da RESEX sobre os recursos pesqueiros, prejudicando a sustentabilidade do seu modo de vida.

De acordo com os entrevistados, os principais fatores que estão interferindo no sistema são a pesca predatória praticada, principalmente, por moradores externos, com uso de malha fina e descarte dos peixes pequenos para atender às exigências de mercado, o desrespeito à proibição da pesca na piracema e as alterações provocadas nas matas ciliares e igapós. Há dificuldade de redução e controle dessas ações predatórias devido, principalmente, à insuficiência de fiscalização, por parte de órgãos públicos competentes, e à falta de um processo efetivo de educação ambiental que estimule um melhor uso dos recursos ambientais.

Observou-se que o conhecimento tradicional mantém o sistema de pesca artesanal, destacando-se a difusão entre os jovens que desde a infância são envolvidos na atividade. Para que a pesca seja realizada satisfatoriamente, foi relatada a necessidade de conhecimento dos hábitos das espécies de peixes, da influência das fases da lua e das áreas propícias para a pesca.

### **Conclusão**

As informações e análises realizadas neste trabalho indicam a necessidade de um aprofundamento nos estudos por parte da comunidade acadêmica de forma a subsidiar as famílias quilombolas e suas organizações, bem como os gestores públicos, no referente ao uso e manejo da pesca artesanal, desde uma perspectiva sistêmica integradora. Ressalta-se também a necessidade de fortalecimento de ações de educação ambiental dentro da RESEX e no seu entorno, envolvendo o poder público e a comunidade.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos moradores das comunidades Frechal e Rumo pela participação, bem como à CAPES e FAPEMA pela concessão das bolsas de estudo.

### **Bibliografia citada**

BERNARDES, R. H. **O conhecimento tradicional quilombola e suas interações com uso dos recursos ambientais na Reserva Extrativista do Quilombo Frechal, município de Mirinzal- MA.** Dissertação (Mestrado em Agroecologia). Universidade Estadual do Maranhão. São Luís. 2006. 97 p.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.** Brasília: Embrapa: 1999. 412p.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável.** Porto Alegre: Ed.Universidade /UFRGS, 2002. 653 p.

GRESSLER, L. A. **Introdução à Pesquisa: Projetos e Relatórios.** São Paulo: Edições Loyola: 2003. 295 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico do Maranhão**. Rio de Janeiro: IBGE. 2000.

MARANHÃO. **Atlas do Maranhão**. Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. Laboratório de Geoprocessamento - UEMA. São Luís: GEPLAN, 2002. 44 p.